

Trabalhadores a partir de 60 anos de idade sem conta bancária já podem sacar as cotas dos fundos do PIS e do Pasep. Os pagamentos serão feitos a pessoas dessa faixa etária que trabalharam com carteira assinada antes da Constituição de 1988, cadastrados no PIS/Pasep entre 1971 e 4 de outubro de 1988. Eles foram beneficiados pela MP que reduziu a idade exigida para saque, que antes era de 62 anos para mulheres e 65 para homens.

Desempenho da indústria em dezembro sugere trajetória de recuperação, afiança CNI

A utilização média da capacidade instalada da indústria foi de 64% em dezembro, divulgou a Confederação Nacional da Indústria (CNI), que considerou os dados como indicadores de uma trajetória de recuperação. O percentual foi superior ao do mesmo mês de 2016, de 63%, e de 2015, 62%, mas ainda está abaixo de 2014, quando foi de 68%. O indicador mede a utilização da infraestrutura disponível nas fábricas para produzir. Os principais problemas enfrentados pelo setor são a carga tributária, a falta de demanda interna e a inadimplência dos clientes.

Para a CNI, os dados de dezembro sugerem "a manutenção do processo de recuperação da indústria no encerramento do ano". A confederação explica que é comum que a produção caia em dezembro, com o fim das encomendas para festas de fim de ano, mas, em 2017, a essa queda foi mais branda. O índice que mede a variação da produção em relação ao mês anterior ficou em 42,4 pontos em dezembro, em uma escala de 0 a 100 em que qualquer valor abaixo de 50 pontos representa recuo.

O resultado é o melhor para dezembro desde 2011, quando o índice foi de 42,6 pontos. Em

2015, dezembro ficou com 35,5 pontos e, em 2016, com 40,7 pontos.

A queda no índice que mede a variação no número de empregados foi a menor da série histórica, que começou em 2011. Assim como a produção, o número de empregados também costuma cair no mês de dezembro. A pesquisa também mostra que houve queda nos estoques, dentro do que foi planejado pelas empresas.

O índice que mede a satisfação financeira dos empresários com o desempenho de suas indústrias continua desfavorável, mas em trajetória de melhora. No fim de 2015, o indicador estava em



O indicador mede a utilização da infraestrutura disponível nas fábricas para produzir.

38,8 pontos, em uma escala em que apenas valores acima de 50 pontos indicam satisfação. No quarto trimestre de 2017, o

índice chegou a 47,3 pontos. A insatisfação em relação ao lucro operacional também diminuiu neste mesmo período, de 33,2

pontos para 42,8 pontos, se for levado em conta que, quanto menor o indicador, pior é a percepção sobre o cenário (ABR).

Paulistanos confiam pouco nas instituições públicas, diz pesquisa

Pesquisa da Rede Nossa São Paulo mostra que somente 11% dos paulistanos confiam na Câmara Municipal, 16% confiam no Tribunal de Contas do Município (TCM) e 19% nas prefeituras regionais. A prefeitura de São Paulo tem a confiança de 23% dos paulistanos. Somente o Metrô atingiu índice de confiança acima de 50% entre as 13 instituições e empresas públicas pesquisadas. Foram entrevistadas 800 pessoas com 16 anos ou mais entre os dias 8 e 27 de dezembro de 2017.

A prefeitura é considerada ótima ou boa por 15% dos entrevistados; 43% consideram a instituição regular e 41%, ruim ou péssima. Para 12% dos



Somente 11% confiam na Câmara Municipal e 16% no Tribunal de Contas do Município.

entrevistados, as prefeituras regionais são ótimas ou boas; para 38% são regulares e para 46% são ruins ou péssimas. A nota para a qualidade de vida na cidade passou de 5,4 para

6,0. Com relação à qualidade de vida individual, 4% disseram que melhorou muito; 17% disseram que melhorou um pouco; 41%, que ficou estável; 25%, que piorou um pouco; e 13%,

que piorou muito.

Pelo menos 61% dos entrevistados afirmaram que se mudariam da cidade se pudessem, e 39% disseram que não se mudariam. Na pesquisa anterior esses percentuais foram de 68% e 30%, respectivamente. Com relação à Câmara Municipal, 5% dos cidadãos avaliam a instituição como ótima ou boa, 22% como regular e 67% como ruim e péssima. Quando questionados sobre sua participação nas atividades da Câmara, 92% disseram que não participaram de nenhuma nos últimos 12 meses. Mais da metade (55%) não se lembram em que vereador votaram nas últimas eleições (ABR).

Meirelles diz que momento é positivo para o Brasil

Davos - O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, salientou em entrevista coletiva no Fórum Econômico Mundial, em Davos, que o momento é "muito positivo" para o Brasil, que atravessou a maior recessão de sua história. "A economia brasileira está tendo boa performance e isso é resultado de uma série de reformas", disse.

"Felizmente, a evolução mostra que as reformas estão sendo conduzidas e implementadas, estão indo bem. A economia brasileira está tendo boa performance e isso é resultado de uma série de reformas", avaliou, ao apresentar as projeções do ministério para uma série de indicadores econômicos, como crescimento do PIB de cerca de 1% ou 1,1% em 2017 e de 3% este ano.

Disse que o mercado financeiro tem estimativas um pouco menores para 2018, mas que aos poucos vêm migrando para a taxa apresentada pelo governo. Também falou da retomada do mercado de trabalho, que este ano deve abrir 2,5 milhões de postos de trabalho. Com a retomada econômica, salientou,



Ministro da Fazenda, Henrique Meirelles.

mais pessoas voltam a buscar uma vaga.

Ele previu que a reforma da Previdência será aprovada pelo Congresso em fevereiro. "A economia não está apenas se recuperando, mas criando condições para crescer mais ainda no futuro", afirmou. Ele também destacou que mudanças no mercado de crédito também podem ajudar a atividade e dar melhor alocação para áreas mais produtivas da economia. Ao mesmo tempo, o ministro ressaltou que há um grande esforço de reduzir a burocracia (AE).

Condenação de Lula tem repercussão internacional

A decisão unânime dos desembargadores da 8ª Turma do TRF-4, em Porto Alegre, em manter a condenação e ampliar a pena do ex-presidente Lula no caso do triplex em Guarujá, ganhou as capas dos principais jornais do mundo.

O jornal italiano "Corriere della Sera" ressaltou que a condenação do "candidato favorito" para as próximas eleições presidenciais é "considerada um golpe". Já a publicação "La Stampa" garante que o julgamento pode "marcar o fim antecipado da longa carreira de Lula".

Por sua vez, o jornal britânico "The Guardian" informa "a decisão significa que Lula está legalmente inelegível nas eleições de outubro", mas "poucos observadores acreditam que o ex-presidente será preso". O periódico espanhol "El país" reforça que a condenação do ex-chefe de Estado brasileiro por corrupção "compromete



as aspirações do político de esquerda para um novo mandato nas eleições presidenciais". No diário econômico britânico "Financial Times", a condenação de Lula é tida como uma boa notícia para o mercado financeiro.

O site argentino "El Clarín" afirma que o processo pode durar vários meses, já que "Lula não será detido até que sua defesa esgote todos os recursos de apelação". O mais importante

jornal norte-americano, "The New York Times", ressaltou que a decisão é um "golpe significativo" na missão de Lula de conquistar seu terceiro mandato. "Os promotores têm retratado o Sr. da Silva, que também é acusado em outros seis casos de corrupção, como um elemento fundamental do sistema político endemicamente corrupto do Brasil", analisa a publicação.

Já a rede pública britânica "BBC" noticia que a pena do antecessor de Dilma Rousseff foi aumentada para 12 anos e um mês, enquanto que a agência Al Jazeera, sediada no Catar, disse que a medida "deve exacerbar as tensões sociais no Brasil, que nos anos anteriores foi abalado por crises política, econômica e institucional". Por fim, o francês "Le Monde" afirma que "o pai dos pobres", uma "figura mítica da política brasileira" foi declarado culpado (ANSA).

Marun: governo não vai recuar da nomeação de Cristiane

Brasília - O ministro da Secretaria de Governo, Carlos Marun, reiterou que o governo do presidente Temer não vai recuar da nomeação a deputada Cristiane Brasil (PTB-RJ) como ministra do Trabalho, e voltou a dizer que a Justiça está equivocada neste tema. Para o ministro, a Justiça "tem, em alguns momentos, ultrapassado suas prerrogativas". Marun reiterou que a prerrogativa de nomear ministros é do presidente da

República. Ao ser questionado sobre a manifestação da PGR, encaminhada ao Supremo, que se posicionou a favor da cassação da decisão do STJ que permitia a posse de Cristiane.

"Se o STJ não tem competência para tratar do tema, como um juiz de primeira instância pode barrar um ato do presidente da República?". Disse ainda que não era uma "questão de honra" a nomeação, mas que o governo não iria recuar. Ao ser questionado se valia a pena o desgaste, respondeu citando a frase de Fernando Pessoa: "tudo vale a pena se a alma não é pequena" (AE).

Arrecadação de royalties do petróleo sobe 51,5% em 2017

Os royalties do petróleo e participações especiais pagos à União, estados e municípios cresceram 51,5% no ano passado sobre 2016, somando R\$ 26,89 bilhões. O dado consta de pesquisa feita pelo Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), com base em informações da ANP. O diretor do CBIE, Adriano Pires, estima que o crescimento da arrecadação de royalties e participações continue. A estimativa é que o aumento fique em torno de 20%. O royalty é o valor pago pelas empresas sobre a produção de petróleo e depende de três variáveis: preço do petróleo, produção e taxa de câmbio.

"A principal explicação para o crescimento dos royalties em 2017 em relação a 2016 é o preço do barril de petróleo que, em 2017, voltou a apresentar uma média próxima de US\$ 60 o barril", disse Pires. Em 2016, a média ficou em cerca de US\$ 53 o barril. A produção de petróleo interna também contribuiu para o



O royalty depende de três variáveis: preço do petróleo, produção e taxa de câmbio.

crescimento da arrecadação. A Petrobras, que continua sendo a principal produtora no Brasil, superou a meta que havia estabelecido no início do ano de 2,07 milhões de barris de petróleo por dia (bpd), atingindo o recorde histórico de 2,15 milhões de bpd. "Isso também ajudou (ABR).

BOLSAS

O Ibovespa: +3,72% Pontos: 83.680,00 Máxima de +3,72% : 83.680 pontos Mínima estável: 80.679 pontos Volume: 15,49 bilhões Variação em 2018: 9,53% Variação no mês: 9,53% Dow Jones: +0,21% (18h32) Pontos: 26.266,98 Nasdaq: -0,41% (18h32) Pontos: 7.429,43 Ibo-

vespa Futuro: +3,98% Pontos: 84.050 Máxima (pontos): 84.170 Mínima (pontos): 81.020. Global 40 Cotação: 886,549 centavos de dólar Variação: -0,83%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,1729 Venda: R\$ 3,1734 Variação: -1,93% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,25 Venda: R\$ 3,35 Variação: -2,04% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,1964 Venda: R\$ 3,1970 Variação: -0,87% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,1800 Venda: R\$ 3,3100 Variação: -2,36% - Dólar Futuro (fevereiro)

Cotação: R\$ 3,1500 Variação: -2,81% - Euro (18h32) Compra: US\$ 1,2398 Venda: US\$ 1,2398 Variação: +0,82% - Euro comercial Compra: R\$ 3,9320 Venda: R\$ 3,9340 Variação: -0,98% - Euro turismo Compra: R\$ 3,8830 Venda: R\$ 4,0830 Variação: -0,97%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,77% ao ano. - Capital de giro, 10,06% ao ano. - Hot money, 1,10% ao mês. - CDI, 6,89% ao ano. - Over a 6,90%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.356,30 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +1,47% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 136,500 Variação: -1,66%.

"A nossa felicidade depende mais do que temos nas nossas cabeças, do que nos nossos bolsos".

Arthur Schopenhauer (1788/1860)
Filósofo alemão